



ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 08 do mês de fevereiro de 2023 realizou-se a 38ª reunião ordinária do CBHSC no
 02 auditório da CAGECE, em Crateús. **Ao todo estavam presentes 22 (vinte e duas)**
 03 **instituições do Comitê, representando 73,33% do colegiado e 24 (vinte e quatro)**
 04 **membros entre titulares e suplentes.** Como convidados estavam presentes o secretário de
 05 Meio Ambiente de Crateús, Agileu Nunes, a coordenadora de mobilização do consórcio
 06 Hydros-Regea-Irrigart (HRI), Juliana Gois, o coordenador de fiscalização da Gerência de
 07 Outorga e Fiscalização - GEOFI da COGERH, Anthony Maia, o Analista em Gestão de
 08 Recursos Hídricos da GEOFI, João Silvio, além da secretaria-executiva, a regional da
 09 COGERH de Crateús, totalizando 47 (quarenta e sete) participantes. **Foi registrada a**
 10 **ausência dos representantes das seguintes instituições membro: Associação Caatinga,**
 11 **Universidade Federal do Ceará – UFC, Associação Comunitária de Malhada Vermelha e**
 12 **Região, Associação das Pescadoras e Pescadores do Açude Realejo – APPAR, Secretaria**
 13 **dos Recursos Hídricos – SRH, Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, Banco do**
 14 **Nordeste do Brasil - BNB e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas –**
 15 **DNOCS, totalizando 08 (oito) ausências.** Às **08h40min**, o presidente do CBHSC, Teobaldo
 16 Marques, fez o acolhimento do plenário dando as boas vindas e solicitou que Edna,
 17 coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, realizasse a chamada
 18 das instituições membro do colegiado. Após a chamada e confirmação de quórum, Teobaldo
 19 fez a leitura da pauta da reunião: **08h00min** – Acolhida/café da manhã; **08h30min** –
 20 Aprovação da ata 37ª reunião ordinária do CBHSC - Jaeger Pinho/Secretário do CBHSC;
 21 **09h00min** – Prognóstico para a quadra chuvosa de 2023 – Meiry Sakamoto/FUNCEME;
 22 **09h40min** – Avaliação da Operação 2022.2 dos reservatórios da Bacia Hidrográfica dos
 23 Sertões de Crateús – COGERH/Crateús; **10h40min** - Apreciação e Aprovação do Relatório de
 24 Atividades do CBHSC referente ao ano de 2022; **11h00min** – Composição da Câmara Técnica
 25 de Meio Ambiente e da Câmara Técnica do Plano de Recursos Hídricos do CBHSC –
 26 COGERH/Crateús; **11h10min** – Discutir sobre a presença de banhistas e o descarte irregular
 27 de resíduos sólidos no entorno do açude Flor do Campo – CBHSC e COGERH/Crateús;
 28 **11h20min** – Informes: Participação na 4ª Reunião Ordinária do Fórum Cearense de Comitês



29 de Bacias Hidrográficas (FCCBH), dias 20 e 21/12/2022, em Fortaleza; - Participação na 1ª
30 Reunião Extraordinária do FCCBH, dia 24/01/2023, em Fortaleza; - Reunião da Comissão de
31 Acompanhamento da Operação 2022.2 do açude Realejo e Visita Técnica ao reservatório
32 (resíduos sólidos no sangradouro); Participação na 26ª reunião da Diretoria Provisória, Grupo
33 de Apoio e Comissão Eleitoral do CBH Parnaíba, dias 02 e 03/02/2023, em Teresina.
34 **11h50min** – Deliberações e encaminhamentos; **12h00min** – Encerramento e almoço. Após a
35 leitura da pauta, o presidente do colegiado solicitou a inclusão de mais um ponto na mesma,
36 qual seja, a apresentação da equipe do consórcio que realizará cadastro dos usuários de água
37 da Bacia dos Sertões de Crateús, em seguida a submeteu a aprovação pela plenária, sendo a
38 mesma aprovada com a inclusão do ponto de pauta sugerido. Na sequência o secretário do
39 CBHSC, Jaeger Pinho, fez a leitura da minuta da ata da 37ª reunião ordinária do Comitê e em
40 seguida a mesma foi aprovada pelos presentes. Dando continuidade, Teobaldo convidou Meiry
41 Sakamoto, meteorologista da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos –
42 FUNCEME, para apresentar o Prognóstico para a quadra chuvosa de 2023. Meiry iniciou sua
43 apresentação informando que falaria sobre a previsão para fevereiro, março e abril, uma vez
44 que o prognóstico para os meses de março, abril e maio somente será divulgado pela
45 FUNCEME após o dia 15 de fevereiro. Na sequência a meteorologista rememorou como
46 foram as chuvas na quadra chuvosa de 2022 na bacia dos Sertões de Crateús, e destacou que
47 não foi tão ruim, porém também não foi muito bom, pois na maioria da bacia a categoria das
48 precipitações ficaram um pouco abaixo da média ou dentro da média climatológica. Ela
49 lembrou que em 2022, o Estado do Ceará teve chuvas dentro da categoria normal, visto que a
50 normal climatológica é de 600,7mm e choveu 619,5mm no estado, portanto com desvio
51 positivo de 3,1%. Na sequência, Meiry apresentou um quadro com mapas do Estado do Ceará
52 contendo a evolução da categoria das precipitações da quadra chuvosa, de fevereiro a maio, de
53 cada ano no período de 2011 a 2022, a partir do qual informou que de 2012 a 2016 a situação
54 foi muito grave, pois a categoria de precipitação ficou sempre abaixo da média histórica em
55 todas as bacias do Estado. Já no ano de 2017, a faixa litorânea ficou numa condição melhor,
56 mas o restante do Estado continuou com chuvas abaixo da normal climatológica. Nos anos de
57 2018 e 2019, a situação do Estado, em relação às chuvas, melhorou um pouco. Em 2020 foi
58 melhor ainda, inclusive para a Bacia dos Sertões de Crateús. Após analisar as imagens, Meiry
59 afirmou que em quase 10 (dez) anos de dados é possível confirmar como são irregulares as
60 chuvas em nosso estado, pois apenas o ano de 2020 apresentou uma quadra chuvosa bem



61 parecida em todas as regiões hidrográficas do Ceará. Dando continuidade a sua fala, Meiry
62 informou que em 2022 a quadra chuvosa encerrou, mas nos meses seguintes a maio continuou
63 chovendo, com isso, durante todo o ano de 2022 o Ceará acumulou 1.012mm de chuvas,
64 portanto 26,5% acima da média histórica. Ela destacou que boa parte da Bacia dos Sertões de
65 Crateús ficou com desvio positivo, portanto teve chuvas acima da normal climatológica.
66 Dando sequência a sua explanação, a meteorologista mostrou, a partir da exibição de imagens
67 do calendário de chuvas que fica disponível no site da FUNCEME, como foram as
68 precipitações de dezembro de 2022, primeiro mês da pré-estação chuvosa. Meiry informou
69 que em dezembro choveu em alguns dias e não foi no Estado como um todo. Ela destacou que
70 a normal climatológica desse mês é de 31,6mm e choveu 32,5mm, um pouquinho acima da
71 média histórica, mas ainda dentro da categoria normal, porém na Bacia dos Sertões de Crateús
72 o esperado é que chova 30mm e choveu apenas 18mm, portanto abaixo da normal. Na
73 sequência ela detalhou como foram as chuvas de dezembro em cada um dos municípios da
74 bacia e ressaltou que em Ararendá, Poranga, Ipueiras e Tamboril choveu bem, já em
75 Independência e Novo Oriente praticamente não choveu. Seguindo sua apresentação, Meiry
76 falou das chuvas de janeiro, mostrou como foram as precipitações em cada um dos 31 dias do
77 mês. Ela destacou que janeiro foi melhor que dezembro, porém com dias em que choveu
78 muito e outros em que não choveu e em resumo ela informou que o Estado do Ceará teve
79 chuvas acima da normal climatológica em janeiro, visto que o esperado é que chova 98,7mm e
80 choveu 114,3mm, mas quando se analisa o desvio é identificado que as chuvas desse mês
81 ficaram dentro da categoria normal. Em relação a Bacia dos Sertões de Crateús, Meiry
82 informou que as chuvas de janeiro foram dentro do esperado, já que a normal climatológica da
83 bacia é 94mm e choveu 91mm. Logo depois, ela mostrou como foram as chuvas de janeiro
84 nos municípios da bacia dos Sertões de Crateús e salientou que Poranga e Ipueiras que tiveram
85 chuvas acima da normal climatológica no mês de dezembro ficaram com chuvas abaixo da
86 normal em janeiro, enquanto os outros municípios da bacia tiveram chuvas bem próximo a
87 normal climatológica. Em seguida, Meiry apresentou o resultado da pré-estação, portanto o
88 somatório das chuvas de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, onde o esperado é que chova no
89 Estado 130,3mm e choveu 146,4mm, portanto bem próximo ao esperado. Em relação a bacia
90 dos Sertões de Crateús a normal climatológica de dezembro mais janeiro é 124mm e foi
91 observado 109mm de chuvas, portanto perto, mas inferior a média para o período. Ao falar da
92 situação dos municípios da bacia, ela enfatizou que apenas Ararendá e Tamboril ultrapassaram



93 um pouco a normal climatológica para o período, enquanto os outros 07 (sete) municípios
94 tiveram chuvas abaixo da média histórica, uma média, segundo Meiry, calculada com base nas
95 precipitações de 30 anos, ou seja, de 1981 a 2010. Meiry esclareceu que, o que faz chover na
96 pré-estação chuvosa não tem relação com o que faz chover na estação chuvosa, por isso uma
97 pré-estação chuvosa ruim não significa uma estação chuvosa ruim e vice e versa. Em seguida,
98 Meiry exibiu mapas com informações do Portal Hidrológico mostrando que em 06 de
99 fevereiro de 2022 o Estado do Ceará tinha menos água acumulada que em 06 de fevereiro de
100 2023, mas a Bacia dos Sertões de Crateús, em 06 de fevereiro do corrente ano, acumulava
101 apenas 13% de sua capacidade, enquanto que na mesma data no ano passado ela acumulava
102 22,8%, ou seja, para os Sertões de Crateús, esse ano temos menos água nos açudes
103 monitorados pela COGERH do que no ano passado. Dando continuidade a sua apresentação,
104 Meiry passou a falar sobre a condição atual dos Oceanos Pacífico e Atlântico. Ela explicou
105 que as águas do Oceano Pacífico estão mais frias, portanto ainda em condição de La Nina. A
106 meteorologista mostrou, em seguida, um resumo de 40 (quarenta) modelos rodados no mundo
107 inteiro. Ela explicou que, pelo resumo, no trimestre janeiro, fevereiro e março, a probabilidade
108 de termos condição de La Nina e condição neutra estão iguais, portanto 50% de probabilidade
109 para cada. Para fevereiro, março e abril é possível perceber que há 80% de probabilidade de
110 condição neutra, portanto a La Nina perde força e, assim, o provável é que a quadra chuvosa
111 seja dominada pela condição neutra nas águas do Oceano Pacífico. Em seguida Meiry fez uma
112 alerta, destacando que a condição de El Nino está ganhando força, assim para o segundo
113 semestre o modelo mostra que as águas do Oceano Pacífico podem começar a esquentar, o que
114 traz certa preocupação em relação a quadra chuvosa de 2024. Ainda falando sobre oceanos,
115 Meiry detalhou a condição do Oceano Atlântico. A meteorologista explicou que o Atlântico
116 Tropical Sul está ficando um pouco mais aquecido, por isso a previsão da FUNCEME foi mais
117 favorável. Ela acrescentou ainda que existe uma tendência que em fevereiro, março e abril a
118 área Sul do Atlântico fique mais quente que a área norte, o que se confirmado, possibilitará
119 aproximação da Zona de Convergência Intertropical trazendo chuva boa para o Ceará. Meiry
120 então resume que o Oceano Pacífico está com condição de La Nina e tem tendência de
121 condição neutra para os próximos meses e o Oceano Atlântico está neutro e com tendência de
122 ficar com condição melhor nos próximos meses. A meteorologista continuou sua fala com a
123 apresentação do prognóstico divulgado pela FUNCEME para fevereiro, março e abril, quando
124 informou que a probabilidade, no Ceará como um todo e somando as chuvas do trimestre, é de



125 50% acima da normal, 40% na normal, 10% abaixo da normal e ressaltou que os modelos de
126 previsão apontam alta variabilidade espacial e temporal das chuvas no estado. Ela informou a
127 normal climatológica de todas as bacias hidrográficas para o trimestre fevereiro, março e abril
128 e destacou que a Bacia dos Sertões de Crateús tem normal climatológica de 444,3mm para o
129 período, ressaltando que tem municípios em que chove mais e outros em que chove menos.
130 Em seguida Meiry explicou que desde 2020 a FUNCEME tem feito outras pesquisas buscando
131 fazer a divulgação da previsão de chuvas sub-sazonais. Logo após, ela mostrou o boletim
132 emitido na semana passada com a previsão de chuvas de 01 a 07 de fevereiro, de 08 a 14 de
133 fevereiro e de 15 a 21 de fevereiro e informou que de 08 a 14 de fevereiro deverá chover na
134 Bacia dos Sertões, porém essa chuva ficará na média ou abaixo da média, mas de 15 a 21 de
135 fevereiro a previsão é que haja redução de chuvas na Bacia dos Sertões de Crateús. Dando
136 continuidade a meteorologista mostrou imagem da localização da Zona de Convergência
137 Intertropical e informou que devido a essa localização da ZCIT aconteceram chuvas recentes
138 no Estado do Maranhão e também no Coreaú, Acaraú e na Serra da Ibiapaba, aqui no Ceará.
139 Meiry mostrou também como foram as chuvas de 01 a 07 de fevereiro de 2023 e informou que
140 há previsão de chuvas para o Ceará como um todo nos dias 09 e 10 de fevereiro. Para encerrar
141 sua apresentação, ela falou do projeto SWOT, destacou que havia uma equipe em campo que
142 está analisando, fazendo a leitura para acompanhar o comportamento dos pequenos açudes e,
143 depois, comparar com os dados gerados por satélite. Em seguida, Teobaldo agradeceu a Meiry
144 pela excelente apresentação e pelas importantes informações compartilhadas e convidou
145 Helder Lucena, coordenador do Núcleo de Operação da COGERH/Crateús, para tratar da
146 avaliação da operação 2022.2 dos reservatórios da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús.
147 Helder iniciou sua fala explicando que antes da avaliação da operação 2022.2 ele apresentaria
148 as atividades executadas pela gerência regional da COGERH em Crateús durante o segundo
149 semestre de 2022. O coordenador destacou que a fiscalização do uso dos recursos hídricos, a
150 outorga de direito de uso e a cobrança pelo uso dos recursos hídricos são instrumentos de
151 gestão dos recursos hídricos que andam bem próximos. Ele explicou que no âmbito da
152 fiscalização, cabe a COGERH realizar o primeiro passo que é a vistoria e emissão de
153 Relatório de Vistoria - RV, momento em que a Companhia informa a Secretaria dos Recursos
154 Hídricos – SRH a existência de usuário de água que não está regularizado. Helder informou
155 que nos dias 22 e 23 de junho a Gerência Regional de Crateús realizou campanha de
156 regularização junto à lava a jatos que estavam utilizando água bruta, mas não dispunham de



157 outorga de direito de uso, em Crateús. Ele destacou que nessa ação foram vistoriados 16
158 (dezesseis) usuários, momento em que os responsáveis pelos empreendimentos foram
159 orientados a se regularizarem e solicitarem a outorga de direito de uso. O coordenador
160 informou que nos dias 19 de julho e 23 de agosto essa mesma ação aconteceu no município de
161 Novo Oriente e na ocasião foram vistoriados 13 (treze) usuários. Helder ressaltou que durante
162 a campanha de regularização dos lava a jatos de Novo Oriente, a equipe da COGERH
163 identificou um ponto de venda de água dessalinizada e destacou que esses empreendimentos
164 também necessitam de outorga de direito de uso e são passíveis de cobrança pelo uso de água
165 bruta. Diante disso, em 19 de julho foi realizada uma nova vistoria ao local. Dando
166 continuidade a campanha de regularização dos usuários de água bruta, o coordenador
167 informou que no dia 13 de setembro foram vistoriados 12 (doze) lava jatos e 01 (uma)
168 pousada em Independência. Helder destacou que esse trabalho de regularização é feito a partir
169 da articulação dos dois núcleos da gerência, pois o Núcleo de Gestão é responsável pela parte
170 de outorga e cobrança e o Núcleo de Operação pela parte de fiscalização. Dando seguimento a
171 sua apresentação, Helder passou a falar sobre a manutenção realizada nos reservatórios da
172 bacia e informou que no dia 23 de setembro foi executada pintura de meios-fios, saída d'água
173 e canaletas do açude Flor do Campo, em Novo Oriente. Ele explicou que sempre após o
174 encerramento da quadra chuvosa, a COGERH faz as manutenções necessárias nos
175 reservatórios. O coordenador também explicou que na fiscalização de uso dos recursos
176 hídricos, após a vistoria realizada pela equipe da COGERH, caso o usuário não se regularize
177 no prazo estipulado no relatório de vistoria emitido, é necessário dar seguimento ao processo,
178 momento em que o técnico da SRH visita os usuários não regularizados para solicitarem
179 outorga de direito de uso. Ocasão essa em que a SRH faz novamente a orientação para que
180 eles se regularizem e, assim, concedem novo prazo para que essa regularização ocorra. Helder
181 informou também que a equipe do Núcleo de Operação acompanhou o técnico da SRH em
182 vistoria a 13 (treze) usuários em Crateús nos dias 19 e 20 de outubro e aos 07 (sete) usuários
183 de Novo Oriente no dia 20 de outubro. Seguindo com a apresentação das atividades do
184 segundo semestre de 2022, o coordenador informou que esteve acompanhando uma turma de
185 alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal do Ceará -
186 UFC, numa visita técnica ao açude Carnaubal no dia 25 de outubro, momento em que a turma
187 pôde conhecer algumas estruturas do reservatório e sanar dúvidas relacionadas a operação do
188 mesmo. No mês de novembro/2022, Helder informou que no dia 03 foram realizadas vistorias



189 em 15 (quinze) lava jatos e 02 (dois) balneários, em Quiterianópolis. O coordenador destacou
190 que no mês de dezembro foi realizado um serviço de regularização no coroamento do açude
191 Jaburu II, em Independência, manutenção essa necessária diante do fato do coroamento ter
192 apresentado alguns buracos, o que dificultava o trânsito de veículos sobre o mesmo. Essa
193 manutenção do coroamento foi uma demanda da população que utiliza aquela via para acessar
194 a sede do município e que foi prontamente atendida pela Gerência de Segurança e
195 Infraestrutura – GESIN da COGERH, após informada pela Gerência Regional de Crateús. O
196 coordenador explicou que inicialmente os técnicos do Núcleo de Operação da
197 COGERH/Crateús identificaram as jazidas para retirada de material e que a GESIN enviou em
198 seguida o maquinário necessário para execução do serviço. Durante o trabalho de deposição
199 de piçarra no coroamento, o AGIR-Valdeci e equipe da Regional de Crateús fizeram a retirada
200 de material que ficou disposto sobre o meio-fio, além de toda a compactação nas
201 proximidades do meio-fio, uma vez que tal atividade não tinha como ser executada por
202 maquinário. Ele destacou que a equipe da Regional também fez a reconstrução de parte de
203 canais e canaletas que foram quebradas pelas máquinas durante a obra. Helder destacou que
204 após a conclusão do serviço no coroamento do açude Jaburu II, foi realizada a desobstrução
205 do canal esquerdo da estrutura de liberação de água daquele reservatório, pois o mesmo estava
206 com muito material acumulado, situação que impediria, caso fosse necessário, a liberação de
207 água por aquela estrutura. Ainda falando sobre as manutenções realizadas nos reservatórios,
208 ele mostrou imagens do trabalho executado pela equipe da COGERH/Crateús no dia 31 de
209 janeiro de 2023 para construção de uma mureta de proteção com pedras visando conter erosão
210 que estava ocorrendo na ombreira direita da parede principal do açude Colina, em
211 Quiterianópolis. Na sequência, Helder passou a falar do açude Realejo, momento em que
212 lembrou que esse foi o único reservatório alocado para uso em irrigação em 2022, pois os
213 demais açudes foram alocados apenas para atender o uso prioritário de abastecimento humano.
214 Ele informou que em 25 de agosto houve a abertura da comporta do Realejo para que água
215 chegasse ao pivô Mucambo e lembrou que o pivô Curralinho faz a captação de água na bacia
216 hidráulica do açude, enquanto que o pivô Mucambo capta a partir de uma adutora instalada na
217 saída de água do reservatório. E, no dia 15 de setembro aconteceu a 1ª visita da Comissão de
218 Acompanhamento da Operação 2022.2 do açude Realejo, momento em que dialogaram com o
219 responsável pelo pivô Curralinho e também no pivô Mucambo, quando foi possível observar
220 que o feijão plantado estava em fase inicial de desenvolvimento. A Comissão também esteve



221 na parede do açude, ocasião em que os participantes foram informados sobre o volume do
222 reservatório e sanaram dúvidas em relação a operação do mesmo. Helder informou que ainda
223 no dia 15 de setembro aconteceu o teste de vazão no pivô Curralinho, de maneira a identificar
224 se o usuário estava utilizando realmente o volume de água outorgado. Ele destacou que na
225 ocasião foi identificado que a vazão utilizada pelo mesmo era de 94,9 L/s, portanto dentro do
226 deliberado pelo Comitê. O coordenador acrescentou que não foi possível verificar a vazão do
227 pivô Mucambo, pois o aparelho medidor de vazão utilizado apresentou problema. Já em 27 de
228 outubro foi realizado novo teste de vazão no pivô Curralinho, e foi verificado vazão de 102,5
229 L/s, e também teste de vazão no pivô Mucambo, momento em que foi identificado vazão de
230 61,8 L/s. O coordenador destacou que, novamente, o consumo estava dentro do planejado.
231 Ainda tratando das atividades realizadas pelo Núcleo de Operação junto ao açude realejo,
232 Helder informou que no dia 01 de novembro foi iniciada reforma no meio-fio do reservatório
233 que foi concluída no dia 11 do mesmo mês. Que no dia 24 de novembro foi fechada a
234 comporta, cessando a liberação de água ao pivô Mucambo e o uso da bacia hidráulica pelo
235 pivô Curralinho, conforme deliberado pelo CBHSC, e que no dia 16 de dezembro foi
236 necessário novamente realizar a manutenção no meio-fio do reservatório, pois como o trânsito
237 de veículos em seu coroamento é intenso, sempre acontece quebra de meio-fio, sendo
238 necessário constante manutenção do mesmo. Na sequência, Helder iniciou a prestação de
239 contas/avaliação da operação 2022.2 nos reservatórios dos Sertões de Crateús. O coordenador
240 informou que foi simulado que a Barragem do Batalhão chegaria a 31 de janeiro de 2023 com
241 670.000 m³, mas chegou a essa data com 960.000 m³, portanto 210.000 m³ a mais que o
242 projetado, ele destacou que o reservatório teve aportes em agosto, setembro, novembro,
243 dezembro e janeiro. Já em relação ao açude Carnaubal, reservatório que abastece Crateús, ele
244 informou que foi simulado que o mesmo chegaria a 31/01/2023 com 14.400.000 m³, mas
245 chegou a essa data com 18.560.000 m³, portanto 3.430.000 m³ a mais que o simulado, sendo
246 que o reservatório teve aportes de 600.000 m³ em novembro e de 730.000 m³ em janeiro. Em
247 seguida ele apresentou dados da operação do sistema Independência, que é formado pelos
248 reservatórios Jaburu II, Cupim e Barra Velha. Helder informou que o açude Jaburu II, pelo
249 simulado, chegaria a 31/01/2023 com 2.880.000 m³, mas chegou a essa data com 5.230.000
250 m³, portanto um saldo de 1.860.000 m³, sendo que o reservatório teve aportes de 660.000 m³
251 em novembro, 260.000 m³ em dezembro e 500.000 m³ em janeiro. Em relação ao açude
252 Cupim, o coordenador informou que pelo simulado ele chegaria a 31/01/2023 com 200.000



253 m³, mas o mesmo chegou a essa data com 2.000.000 m³, portanto com saldo de 1.500.000 m³,
 254 sendo que o reservatório teve aporte de 200.000m³ em agosto, 600.000 m³ em novembro,
 255 200.000 m³ em dezembro e 300.000 m³ em janeiro. Já sobre o açude Barra Velha, Helder
 256 informou que continua seco. Dando sequência o coordenador falou sobre a operação do açude
 257 Flor do Campo que abastece Novo Oriente, que pelo simulado chegaria a 31/01/2023 com
 258 15.150.000 m³, mas chegou a essa data com 19.420.000 m³, portanto um saldo de 3.570.000
 259 m³, sendo que o reservatório teve aportes em agosto de 220.000 m³, em novembro de 680.000
 260 m³ e em janeiro de 700.000 m³. Em seguida Helder apresentou as informações da operação do
 261 açude Colina, que abastece Quiterianópolis, que pelo simulado o mesmo chegaria a
 262 31/01/2023 com 480.000 m³, mas o reservatório chegou a essa data com 840.000 m³, portanto
 263 um saldo de 280.000 m³, sendo que o mesmo teve aportes em julho de 10.000 m³, em agosto
 264 de 40.000 m³, em novembro de 50.000 m³, em dezembro de 20.000 m³ e em janeiro de 80.000
 265 m³. Dando continuidade Helder apresentou as informações sobre a operação do açude
 266 Sucesso, que abastece o distrito de mesmo nome no município de Tamboril, relatando que
 267 pelo simulado o reservatório chegaria a 31/01/2023 com 790.000 m³, mas chegou a essa data
 268 com 1.430.000 m³, portanto um saldo de 490.000 m³, sendo que teve aportes em novembro de
 269 150.000 m³, em dezembro de 20.000 m³ e em janeiro de 160.000 m³. Na sequência o
 270 coordenador informou os dados da operação do açude São José III que abastece Ipaporanga,
 271 relatando que pelo simulado o reservatório chegaria a 31/01/2023 com 1.990.000 m³, mas
 272 chegou a essa data com 3.240.000 m³, portanto com saldo de 1.060.000 m³, sendo que o
 273 reservatório teve aportes em agosto de 30.000 m³, em novembro de 440.000 m³, em dezembro
 274 de 60.000 m³ e em janeiro de 180.000 m³. Para finalizar a prestação de contas da operação
 275 2022.2 o coordenador informou os dados do açude Realejo, destacando que o mesmo está
 276 localizado em Crateús, não atende nenhuma sede municipal, mas tem usos na sua bacia
 277 hidráulica para pequenos plantios e também é utilizado para pesca e teve aprovação do Comitê
 278 para uso a jusante pelos 02 (dois) pivôs, como já mencionado. Helder destacou que pelo
 279 simulado o reservatório chegaria a 31/01/2023 com 4.400.000 m³, mas chegou a essa data com
 280 6.120.000 m³, portanto um saldo de 1.450.000 m³, sendo que o Realejo teve aportes em agosto
 281 de 50.000 m³, em novembro de 270.000 m³ e em janeiro de 270.000 m³. Na sequência o
 282 coordenador informou ao plenário do colegiado os aportes recebidos nos reservatórios da
 283 bacia dos Sertões de Crateús de 01/01/2023 a 03/02/2023, destacando que o açude Barra Velha
 284 não teve aporte, a Barragem do Batalhão teve 73.459 m³ de aporte, o açude Carnaubal teve



285 727.274 m³ de aporte, o açude Colina teve 84.429 m³ de aporte, o açude Cupim 30.890 m³ de
286 aporte, o açude Flor do Campo teve 695.906 m³, o açude Jaburu II teve 497.292 m³ de aporte,
287 o açude Realejo teve 314.371 m³ de aporte, o açude São José III teve 184.744 m³ de aporte e o
288 açude Sucesso teve 155.416 m³. Ele ressaltou que fazendo o somatório do aporte recebido por
289 todos os reservatórios a bacia já teve, em 2023, aporte de 2.763.780 m³. Para finalizar a
290 apresentação, Helder mostrou o volume atual de todos os reservatórios da bacia, informado
291 que em 07/02/2023 a Barragem do Batalhão estava com 58,9% de sua capacidade, o
292 Carnaubal com 39,59%, o Realejo com 19,39%, o Barra Velha com 0%, o Jaburu II com
293 5,18%, o Cupim com 4,18%, o Flor do Campo com 17,99%, o Colina com 19,21%, o São José
294 III com 40,37% e o Sucesso com 21,26%. Com a finalização da explanação de Hélder,
295 Teobaldo agradeceu ao mesmo e perguntou se alguém ainda tinha alguma dúvida. Daniela
296 (APICRAT) relatou que ainda tinha dúvidas sobre os critérios referentes à outorga de lava
297 jatos. Hélder de pronto respondeu que toda água não tratada é chamada de “água bruta” e, que
298 na nossa região foram e são perfurados inúmeros poços profundos sem nenhum controle.
299 Muitos desses poços são usados em lava jatos e outras atividades. Esses usuários têm que ser
300 cadastrados para que se possa ter o conhecimento e controle do uso dessa água. A outorga
301 pode ser obtida através do site da COGERH, onde existe um endereço eletrônico, por meio do
302 qual o usuário solicita a devida outorga. Na sequência João Silvio, analista da Gerência de
303 Outorga e Fiscalização - GEOFI da COGERH, informou aos presentes que o Governo
304 Estadual do Ceará, através da Secretaria dos Recursos Hídricos e da COGERH, iniciou o
305 cadastro dos usuários de água em todas as bacias hidrográficas cearenses, por meio de
306 financiamento do Banco Mundial com o objetivo de conhecer a realidade, saber quem são os
307 usuários de água do Estado do Ceará. Anthony Maia, coordenador de fiscalização da
308 GEOFI/COGERH, relatou que o responsável por esse cadastro é o consórcio Hydros-Regea-
309 Irrigart, que para tanto dividiu o Ceará em 6 (seis) unidades, de maneira a organizar melhor o
310 processo de cadastramento. Assim, a primeira unidade foi a região do Coreaú e Acaraú e a
311 segunda unidade é composta pelas bacias dos Sertões de Crateús e Serra da Ibiapaba. Ainda
312 tratando do projeto de cadastro de usuários Juliana Gois, coordenadora de mobilização do
313 consórcio Hydros-Regea-Irrigart (HRI), informou que o trabalho do consórcio na unidade 1
314 teve início em dezembro de 2022 e tem previsão de ser encerrado em fevereiro 2023, e
315 acrescentou que em seguida a equipe passará a atuar nos Sertões de Crateús e na Serra da
316 Ibiapaba com previsão de passar 3 (três) meses nessas regiões. Ela informou que a partir de



317 imagens de satélites e das orientações da equipe da regional da COGERH de Crateús serão
318 definidas a área e o perfil de quem será cadastrado na bacia e ressaltou que além do cadastro,
319 o projeto prevê que os cadastradores também possam incentivar e orientar os usuários a
320 fazerem o pedido de outorga, por isso que se coloca que o projeto não é apenas um
321 cadastramento de usuário, mas é também um processo de regularização dos mesmos. Juliana
322 informou que antes do cadastramento existe um trabalho de mobilização que será realizado em
323 todas as instituições, entidades e equipamentos que possam vir a ajudar na divulgação desse
324 projeto e acrescentou que para o sucesso desse projeto é necessário o apoio dos Comitês de
325 Bacias e demais instituições existentes nos municípios, entre elas: prefeituras, sindicatos etc.
326 Renato Potiguara perguntou aos técnicos como será a contratação dos cadastradores e foi
327 relatado que algumas coisas ainda precisam ser definidas, mas de preferência pessoas que
328 tenham conhecimento sobre o assunto e tenham mobilidade. Edna agradeceu a explicação do
329 projeto por parte dos técnicos e afirmou o total apoio à causa, informando que disponibilizará
330 as redes sociais do Comitê para divulgar essa ação. Edna falou que em dezembro foi aprovado
331 o plano de trabalho para o ano de 2023, sendo pauta da atual reunião a aprovação do Relatório
332 de Atividades do Comitê referente ao ano de 2022. Ela iniciou a apresentação do relatório
333 informando que o CBHSC é formado atualmente por 30 (trinta) instituições membros e que
334 não existem mais vacâncias no colegiado, faltando somente a indicação por parte do DNOCS,
335 de seus representantes. Seguindo sua apresentação, Edna relata que em 2022 aconteceram 4
336 (quatro) reuniões ordinárias; 4 (quatro) reuniões extraordinária (15^a, 16^a, 17^a e 18^a); 7 (sete)
337 reuniões da diretoria; 2 (duas) capacitações, sendo uma específica para a diretoria e outra para
338 a plenária; 3 (três) reuniões dos Grupos de Trabalho do planejamento estratégico; 1 (uma)
339 reunião da Câmara Técnica do Plano de Recursos Hídricos; 6 (seis) reuniões informativas nos
340 reservatórios monitorados pela COGERH; 1 (uma) reunião da Comissão de Acompanhamento
341 da Operação do Açude Realejo e 1 (uma) visita técnica dessa mesma comissão aos pivôs do
342 Realejo; processo de renovação do Comitê, que contou com: 3 (três) encontros regionais,
343 congresso de renovação, reunião da junta eleitoral e posse dos membros; participação de
344 representantes do Comitê em 4 (quatro) reuniões ordinárias do Fórum Cearense de Comitês de
345 Bacias Hidrográficas e 6 (seis) reuniões da diretoria provisória e grupo de apoio ao CBH
346 Parnaíba, além de a secretaria-executiva ter realizado uma média de 60 (sessenta)
347 mobilizações. Na sequência a coordenadora apresentou gráfico com o percentual de presença
348 das instituições membro do CBHSC nas reuniões do colegiado e nas capacitações realizadas



349 em 2022 e informou os documentos emitidos pelo Comitê no referido ano. Edna colocou a
350 importância dos membros do Comitê justificarem, via ofício, suas ausências nas reuniões
351 ordinárias e extraordinárias do colegiado, tendo em vista que o regimento do CBHSC prevê
352 sanções para aqueles que faltarem reiteradamente sem justificativa plausível. Edna também
353 relatou as atividades das Comissões Gestoras: CG do Açude Carnaubal - realizou 7ª e 8ª
354 Reunião Ordinária, participou da Semana de Meio Ambiente, com reflorestamento de uma
355 área de APP do açude e participou da audiência pública sobre Os Impactos Socio Ambientais
356 do Lixão de Crateús; CG do Açude Barra Velha – realizou a 9ª Reunião Ordinária e participou
357 da Semana de Meio Ambiente, com visita técnica ao açude; CG do Açude Flor do Campo -
358 participou da audiência pública sobre Os Impactos Sócio Ambientais da Mineração nos
359 Sertões de Crateús. Edna destacou que as 3 (três) CGs participaram do Seminário de
360 integração da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba e do evento alusivo aos 10 (dez) anos do
361 CBHSC e para finalizar sua apresentação, ela mostrou imagem de todas atividades realizadas
362 em 2022 pelo CBHSC e pelas Comissões Gestoras da Bacia dos Sertões de Crateús. Após a
363 apresentação, Teobaldo submeteu o Relatório de Atividades do CBHSC referente ao ano de
364 2022 à aprovação pelo plenário do colegiado, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.
365 Dando continuidade, Teobaldo convidou Nayara Carvalho, analista do Núcleo de Gestão
366 Participativa da COGERH/Crateús, para conduzir o processo para nova composição das
367 Câmaras Técnicas de Meio Ambiente e do Plano de Recursos Hídricos do CBHSC. A analista
368 recordou o processo de formação das duas CTs e as atribuições das mesmas, lembrou quem
369 eram os membros que tiveram os mandatos vencidos recentemente e destacou a importância
370 dessas duas Câmaras Técnicas. Após ampla discussão o plenário do colegiado deliberou pela
371 seguinte composição da CT de Meio Ambiente para o mandato 2023-2026: Associação de
372 Apicultores de Crateús (APICRAT); Cáritas Diocesana de Crateús e Sindicato dos
373 Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Crateús, foram as 03 (três)
374 instituições do plenário eleitas. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
375 (IFCE) Campus Crateús; Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras
376 Familiares do Estado do Ceará (FETRAECE) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente –
377 SEMAM de Crateús, foram as 3 (três) instituições indicadas a serem convidadas pelo CBHSC
378 a compor a CT e os 4 (quatro) diretores do colegiado, portanto 10 (dez) membros. Na
379 sequência o plenário deliberou que a CT do Plano de Recursos Hídricos terá a seguinte
380 composição para o mandato 2023-2026: Sistema de Saneamento Rural – SISAR;



381 Universidade Federal do Ceará – UFC/*Campus* Crateús e Companhia de Água e Esgoto do
382 Ceará – CAGECE, foram as 3 (três) instituições do plenário eleitas. Instituto Federal de
383 Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE/*Campus* Crateús; Universidade Estadual do
384 Ceará – UECE/FAEC e Escola Família Agrícola - EFA Dom Fragoso, foram as 03 (três)
385 instituições indicadas a serem convidadas pelo CBHSC a compor a CT e os 04 (quatro)
386 diretores do Comitê. Em relação a CT do Plano de Recursos Hídricos ficou acertado que a
387 secretaria-executiva do CBHSC manterá contato com a UFC e a CAGECE para saber se as
388 instituições concordam em integrar a CT, tendo em vista que não havia representantes da UFC
389 na reunião e a CAGECE estava representada por seu suplente, havendo a necessidade de
390 consultar o titular sobre a indicação. A secretaria-executiva também ficou responsável por
391 encaminhar ofício a todas as instituições convidadas a comporem as CTs informando que o
392 CBHSC as convidou e solicitando resposta em relação a tal convite e caso alguma instituição
393 decline do convite, o plenário concordou em realizar indicação de nova instituição na próxima
394 reunião do Comitê. Seguindo a pauta, o presidente do CBHSC convidou Ribamar Nascimento,
395 membro do CBHSC representando a Colônia Z-58, para tratar sobre a presença de banhistas e
396 lixo deixado pelos mesmos na margem do açude Flor do Campo. Ribamar mostrou algumas
397 imagens recebidas por ele, onde é possível visualizar muito lixo na área e a presença de
398 muitos banhistas, com carros na margem do reservatório e até barracas armadas no local. Ele
399 afirmou que o local fica próximo a área de captação da CAGECE e do SISAR, mas não é a
400 única área com a problemática, segundo o mesmo, nas proximidades do sangradouro do açude
401 também tem o mesmo problema. Ribamar acrescentou que existe um fluxo grande de pessoas
402 na área, chegando a ter dias em que foi possível contar 20 (vinte) carros. Ele destacou que os
403 banhistas levam bebidas e comidas e descartam todo o lixo produzido lá mesmo, na margem
404 do açude, como também existem barracas montadas para comercialização de bebidas e
405 alimentos que também produzem bastante lixo e não armazenam e nem depositam em local
406 apropriado, ficando tudo no entorno do reservatório. Ribamar relatou que a problemática é
407 antiga e lembrou que em 2017 a colônia fez uma ação de limpeza na área que resultou num
408 caminhão cheio de lixo, além de 10 (dez) sacos de garrafas de vidro, oriundas de bebidas
409 alcoólicas e para ele a realidade atual, no que se refere a montante de lixo, é bem maior que
410 em 2017. Ele informou ainda que na área tem lixo que é deixado por pescadores que vêm de
411 outros municípios. Em seguida Teobaldo convida Rodrigues Júnior, gerente regional da
412 COGERH em Crateús, para falar sobre a situação relatada por Ribamar. Júnior recordou que



413 chegou a região em 2000 e que desde aquela época o açude Flor do Campo vive essa
414 problemática. O gerente informou que ao longo dos anos a COGERH vem tentando mitigar a
415 questão, mas a Companhia não tem poder de polícia. Júnior mostrou imagem do reservatório
416 onde os participantes da reunião puderam visualizar a área citada por Ribamar. Ele informou
417 que já existe uma cerca no início da parede do reservatório e ressaltou que a COGERH só
418 pode proibir banho na área da parede e do sangradouro por serem estruturas de segurança do
419 açude. Júnior informou que em 2020, diante dessa mesma problemática, a COGERH fez uma
420 cerca com 61 metros de comprimento, para evitar o acesso de banhistas ao coroamento/parede
421 do reservatório e proteger a região de captação de água da CAGECE, fixou placas com aviso
422 de proibido banho nessa área devido ao risco de choque elétrico e também colocou uma placa
423 na confluência das duas estradas que dá acesso ao reservatório informando que é proibido
424 colocar barraca na área desapropriada do açude, por ser uma área do governo a COGERH
425 pode fazer isso, mas o que vem acontecendo é que não há respeito a sinalização posta e os
426 banhistas quebram a cerca e continuam a prática de banho na área. O gerente colocou que é
427 necessária uma ação conjunta do CBHSC, da Prefeitura de Novo Oriente, do Ministério
428 Público, da Polícia para definir ações e até estabelecer uma área a ser isolada, pois não tem
429 como a COGERH isolar todo o açude, mas talvez fosse importante definir uma área a ser
430 delimitada, a ser cercada para tentar inibir essa ação. Júnior ressaltou que a COGERH sozinha
431 não tem como resolver a situação. Diante da discussão, o Comitê deliberou por encaminhar
432 essa demanda para a Câmara Técnica do Meio Ambiente do CBHSC discutir e apresentar na
433 próxima reunião do colegiado propostas de ações para mitigar a problemática. Na sequência
434 Teobaldo tratou dos informes, relatando que ele e Gilson participaram da 4ª Reunião Ordinária
435 do Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH), dias 20 e 21/12/2022, em
436 Fortaleza e que a pauta foi uma apresentação da FUNCEME tratando do prognóstico das
437 chuvas para 2023, outra da SRH tratando dos termos de referência para utilização do recurso
438 dos PROCOMITÊS e foi abordado sobre a atualização dos Planos de bacias, sobre o projeto
439 ALOCAR e sobre o projeto de realização de cadastro dos usuários das bacias hidrográficas. O
440 presidente informou que ele e Jaeger participaram da 1ª Reunião Extraordinária do FCCBH,
441 dia 24/01/2023, em Fortaleza, momento em que foi eleita e empossada a nova coordenação do
442 FCCBH para o mandato 2023-2025. Teobaldo apresentou a atual composição da coordenação
443 do FCCBH e destacou que atualmente é secretário daquele colegiado. Na sequência o
444 presidente do CBHSC informou que aconteceu uma reunião da Comissão de



445 Acompanhamento da Operação 2022.2 do açude Realejo, momento em que foi realizada
 446 também uma visita técnica ao reservatório. Para finalizar os informes, ele destacou que o
 447 CBHSC também participou da 26ª reunião da Diretoria Provisória, Grupo de Apoio e
 448 Comissão Eleitoral do CBH Parnaíba e ressaltou que a ANA quer que esse colegiado esteja
 449 formado e em pleno funcionamento no início do segundo semestre de 2023. Em seguida
 450 Teobaldo agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Durante a 38ª reunião
 451 ordinária do CBHSC foram realizadas as seguintes deliberações e encaminhamentos: 1)
 452 Aprovado o Relatório de Atividades do CBHSC do ano de 2022; 2) Realizada a composição
 453 das Câmaras Técnicas de Meio Ambiente e do Plano de Recursos Hídricos e 3) Encaminhado
 454 para CT de Meio Ambiente discutir sobre a presença de banhista e o lixo deixado pelos
 455 mesmos na margem do açude Flor do Campo. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim,
 456 Jaeger Holanda Pinho, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NOVO ORIENTE – AAPINO

TITULAR	Antônio Narciso Leite	.
SUPLENTE	Raimundo Reginaldo Paulino	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	Gilson Miranda do Nascimento	
SUPLENTE	Antônio Olavo Vieira das Chagas	

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE CRATEÚS – APICRAT

TITULAR	Wanderley Marques de Sousa	
SUPLENTE	Daniela da Silva Cavalcante	.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRATEÚS/CE

TITULAR	Luiz Edivá Vieira da Silva	
SUPLENTE	Francisco Gean Gomes Soares	.

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	Leonardo Vieira Machado	.
----------------	-------------------------	---



SUPLENTE	Paulo Cesar Oliveira Andrade	
-----------------	------------------------------	--

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	Euclídia Cordeiro Santiago de Paiva	.
SUPLENTE	Antônia Nilce Pereira de Souza	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPAPORANGA/CE		
TITULAR	Willamy de Melo Gonçalves	.
SUPLENTE	Francisca Maria Sousa Carvalho	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	João Silva de Macedo	.
SUPLENTE	Francisco Pinheiro do Nascimento	.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC		
TITULAR	Alan Michell Barros Alexandre	
SUPLENTE	Luana Viana Costa e Silva	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MALHADA VERMELHA E REGIÃO		
TITULAR	Manoel Lacerda Loiola	
SUPLENTE	Antônio Eric da Silva Pinto	

ASSOCIAÇÃO RAÍZES INDÍGENAS DOS POTYGUARA EM CRATEÚS – ARINPOC		
TITULAR	Renato Gomes da Costa	.
SUPLENTE	Edmilson Rodrigues Moreno	

ASSOCIAÇÃO DOS OVINOCAPRINOCULTORES E AGRICULTORES DA REGIÃO DO DISTRITO DE IRAPUÁ – ASSOCRI		
TITULAR	José Lourenço Martins Torres	.
SUPLENTE	Alberi Gomes Ribeiro	



ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA		
TITULAR	Francisco Teobaldo Gonçalves Marques	.
SUPLENTE	Francisco Barbosa Farias	.

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E DOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAMBORIL		
TITULAR	Cicero dos Santos Pereira	.
SUPLENTE	Antônio Nilson da Silva	.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE		
TITULAR	Francisco Fernando de Amorim Silva	.
SUPLENTE	Luis Isael Alves Campos de Araújo	.

COLONIA DE PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS Z-58 DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	José Ribamar do Nascimento	.
SUPLENTE	Raila Marques do Nascimento	.

SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA - SISAR		
TITULAR	Antônio Marcos Diogo Leitão	.
SUPLENTE	Sônia Maria Ximenes Aragão Sales	.

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E PESCADORES DO AÇUDE REALEJO - APPAR		
TITULAR	Cleidiane da Saúde Tomaz Araújo Lima	.
SUPLENTE	Adailson Pereira Lima	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARENDÁ		
TITULAR	Francisco Alexandre Martins Alves	.
SUPLENTE	Antônio Valderi de Andrade Sales	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS		
TITULAR	Lourismar Oliveira Gomes	.
SUPLENTE	Antonio Raimundo da Silva	.



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	José Rogério Bezerra Pacífico	.
SUPLENTE	Heliana Rodrigues de Souza	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	Enoch Saboia Coutinho	
SUPLENTE	Alonso Alves da Silva	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA		
TITULAR	Jaeger Holanda Pinho	.
SUPLENTE	José Edivan Pinho	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	Cicero Lacerda de Deus	.
SUPLENTE	Manoel Gomes Coutinho	

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH		
TITULAR	Márcia Soares Caldas	
SUPLENTE	Carlos Magno Feijó Campelo	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE		
TITULAR	Edivaldo Costa dos Santos	.
SUPLENTE	Raimundo Lira Galvão	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA		
TITULAR	Tatianna Karinne Angelo Ferreira	
SUPLENTE	Doris Day Santos da Silva	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS		
TITULAR	Aguardando indicação	
SUPLENTE	Aguardando indicação	


FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME

TITULAR	Meiry Sayuri Sakamoto	.
SUPLENTE	Vinícius Oliveira	

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

TITULAR	Kennedy Vieira Loiola Custódio	
SUPLENTE	Marcelo Alexandre de Paula	